



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VALE CAMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015



ÍNDICE

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS**
- 3. RESPOSTAS SOCIAIS DESENVOLVIDAS**
- 4. IRMANDADE**
- 5. PATRIMÓNIO E INVESTIMENTOS**
- 6. COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE**
- 7. RECURSOS HUMANOS**
- 8. VOLUNTARIADO**
- 9. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS**
- 10. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**
- 11. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL**
- 12. ANÁLISE DE GASTOS**
- 13. ANÁLISE DOS GANHOS**
- 14. RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO**
- 15. EVOLUÇÃO DAS CONTAS**
- 16. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERIODO**
- 17. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA INSTITUIÇÃO**
- 18. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

1. INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa, apresenta aos Irmãos as Contas da Gerência e o Relatório de Atividades relativos ao exercício de 2015 em cumprimento das disposições legais e estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra.

As demonstrações financeiras elaboradas refletem a realidade da atividade exercida durante o período de 2015.

O ano de 2015 foi marcado pela revisão do Compromisso que rege a Instituição, aprovado por unanimidade na Assembleia Geral de Irmãos de 17 de Julho de 2015 e homologado por D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, a 17 de Agosto de 2015.

A alteração foi realizada à luz do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, que alterou profundamente o regime das Misericórdias, determinando que as mesmas teriam o prazo de um ano para adequarem os seus Compromissos à nova lei, sob pena de perderem a qualificação como IPSS e o respetivo registo ser cancelado. A Conferência Episcopal Portuguesa promulgou o Decreto Geral para as Misericórdias, em 23 de Abril de 2009 e o Decreto Geral Interpretativo a 2 de Maio de 2011, a fim de se explicitarem os preceitos legais, revogando o Compromisso aprovado na sequência do D.L. 519-G2/79.

Também no ano de 2015, mais precisamente a 18 de Dezembro, realizaram-se as eleições para os Órgãos Sociais para o quadriénio de 2016-2019. Foi eleita por unanimidade a lista composta pelos seguintes Irmãos:

Mesa da Assembleia-geral: Manuel António Neves Tavares de Bastos – Presidente, João Negrais Borges de Matos – secretário efetivo, José António Abrantes Soares de Almeida – secretário efetivo, António Alegria Coutinho Moreira, Vítor Manuel Marques Pinho e Manuel Gonçalves Ferreira de Pinho como suplentes.

Mesa Administrativa: António Fernando de Pina Marques – Provedor, Abílio Ferreira da Silva – Vice-Provedor, Carla Cristina Cabral Bastos – Tesoureira, Manuel Augusto Ferreira de Pinho – secretário, Maria de Fátima Gomes Martins dos Santos – vogal, Maria Alice de Jesus Tavares – vogal, Dulce Maria de Meneses Gandra Ribeiro Gandra – vogal, Maria Cristina Soares de Almeida Coelho – suplente, Baltazar de Almeida Pinho – suplente, Moacir Soares Leite – suplente e Manuel Augusto Bastos de Carvalho – suplente.

Conselho Fiscal: Nuno Manuel Pinto Martins Ferreira – Presidente, Agostinho Abrantes de Pina - efetivo, Miguel Joaquim Moura Ferreira de Matos - efetivo e Manuel de Pinho Pereira e Sónia Isabel Santos Pinheiro como suplentes.

Os Órgãos Sociais foram homologados por D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, a 4 de Janeiro de 2016 e a tomada de posse a 15 de Janeiro de 2016 realizou-se no Santuário de Santo António, em Vale de Cambra, que é Igreja Jubilada no ano em que se comemora o Ano Santo da Misericórdia.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O exercício a que se reporta o presente relatório decorreu num contexto que mantém vincadas adversidades económicas e sociais, com um peso significativo de variáveis como os custos com o pessoal, a natalidade, o desemprego, os rendimentos das famílias e os elevados custos com energia.

Com forte impacto no resultado final do exercício, esteve a venda de um prédio, que foi aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 26 de Março de 2015, com base no seguinte enquadramento: a estratégia para a sustentabilidade das respostas sociais atendendo ao agravamento dos custos e encargos, alguns deles decorrentes de determinações legais, passará, certamente, pela recuperação e reabilitação do seu património. Por questões de segurança de pessoas e bens, nomeadamente inquilinos e seus clientes, e para garantir condições de utilização dos espaços locados, ao longo dos últimos oito anos foram feitas várias intervenções em património edificado, das quais se destacam as coberturas em quatro edifícios no Porto.

O estado de degradação do prédio em causa, quer do interior, quer das fachadas obrigaria no curto e médio prazo a intervenções profundas e, certamente muito dispendiosas. Na conjuntura atual, e para permitir uma intervenção sem agravar demasiado o endividamento bancário da Instituição, efetuou-se a venda para com o produto dessa venda proceder-se à recuperação mais rápida de outros, no sentido de passarmos a contar com um acréscimo de rendimento proveniente das novas rendas daí resultantes. No seguimento da deliberação tomada pela Mesa Administrativa no sentido de promover a venda do edifício com os números de porta 177-181, com o artigo matricial n.º 949, sito na rua de Santo Ildefonso, união de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, concelho do Porto, face à manifestação de interesse na compra por parte do inquilino Michele Mezzero, contribuinte n.º 251130347, que exerce a atividade de restauração com o restaurante “S. Martino – Ristorante Pizzeria, Lda, foi publicitada a venda através do anúncio publicado no Jornal de Notícias na data de 24 de Janeiro de 2015. O anúncio, com as devidas atualizações, foi semelhante ao que tinha sido feito em 16 de Maio de 1991. Naquela ocasião a intenção de venda não foi bem-sucedida porque a melhor proposta apresentada situava-se entre um terço e metade do valor da avaliação efetuada pelo perito contratado para o efeito, pela Misericórdia, segundo informação recolhida junto do Sr. Provedor ao tempo, Dr. Manuel Augusto Gomes de Almeida. O prédio em causa, foi um legado de Dr. António Joaquim de Matos, falecido em 12 de Julho de 1931, à então Comissão Administrativa de Vale de Cambra, por escritura pública em nove de Maio de 1929. O legado passou para a SCM VLC a 5 de Agosto de 1952. Da publicitação apenas chegou uma proposta, no valor de 300.000 €. A avaliação feita pelo perito Eng.º Frederico Martins, com a referencia n.º AT157/FM/2012, é de 315.000,00€, considerando a situação de devoluto e livre de quaisquer ónus e/ou encargos. O valor patrimonial do edifício, conforme a caderneta predial, é de 155.070,00€. Atendendo ao elevado estado de degradação do terceiro e quarto pisos e dos alçados, de modo mais preocupante o alçado posterior, cujas obras de recuperação terão custos avultados, atendendo a breve estudo de mercado da oferta de edifícios congéneres nas imediações, e atendendo à avaliação supra citada, foi aprovada a venda que permitirá à SCM VLC realizar capital para poder investir na reabilitação de património, nomeadamente na cidade do Porto e eventualmente iniciar um programa de construção de residências no terreno adquirido junto ao Lar.

Para contrariar a escalada nos custos, criaram-se algumas oportunidades para a sua redução, das quais se referem: a renegociação de alguns fornecimentos, a consolidação de rotinas de contenção de gastos, o recurso à contratação de colaboradores, no âmbito dos Contratos Emprego Inserção e Estágios Profissionais, desenvolvidos pelo IEFP, e o estabelecimento de parcerias com escolas e instituições de ensino superior para o desenvolvimento de estágios curriculares.

Entendemos ser de especial realce os seguintes factos:

- A procura crescente dos nossos serviços nas diferentes respostas sociais tem tido um registo constante;
- O ano de 2015 ficou marcado pela revalidação da certificação, conseguida em 2012, do Sistema de Gestão da Qualidade da SCMVLC pela norma ISO 9001, realizada pela APCER;
- Continuaram a realizar-se as reuniões mensais com as chefias e as reuniões setoriais;
- A SCMVLC esteve presente em todas as Assembleias das Misericórdias a nível Nacional e Distrital da União das Misericórdias Portuguesas;
- No cumprimento de obrigação legal, foram contratados pelo 4º ano consecutivo, os serviços de um Revisor Oficial de Contas para a certificação legal das contas;
- A SCMVLC esteve representada na Rede Social, foi coordenadora local das duas campanhas de recolha de alimentos para o Banco Alimentar contra a Fome, foi parceira do Banco Solidário, do projeto “Cuidar de Quem Cuida” e esteve representada no Grupo de Intervenção Social de Vale de Cambra e no Conselho Local de Ação Social de Vale de Cambra;
- A segurança das pessoas e dos edifícios continuam a ser de grande importância, e por esse motivo foram realizados exercícios de evacuação e formação aos colaboradores. Nessa linha, no dia 21 de Maio de 2015, foi realizado um simulacro ao sistema de segurança do Lar de Idosos, que contou com as presenças dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, da Proteção Civil e com a GNR. O simulacro teve três objetivos: aumentar a eficácia da ação dos bombeiros com a equipa de busca e salvamento; testar a capacidade de primeira intervenção pela equipa da SCMVLC e testar o plano interno de emergência da SCMVLC;
- Os recursos humanos continuam a ser uma das maiores preocupações, por isso, a formação e aquisição de novas competências para todos os colaboradores, foi mais um passo nesse sentido. Foi iniciada a dinamização de aulas semanais de zumba para os colaboradores nas instalações da SCMVLC;

Não obstante os esforços desenvolvidos, a Instituição está ciente dos desafios que se lhe colocam, nomeadamente em resultado dos seguintes aspetos:

- Progressão salarial, nomeadamente na área da infância
- Atrasos nos pagamentos das mensalidades pelas famílias
- Aumento dos custos com a energia
- Aumento da taxa social única
- A necessidade de recursos para a realização de investimentos para a rentabilização do património não social
- A eventual revisão do acordo de cooperação de Serviço de Apoio Domiciliário
- A necessidade de aumentar a atividade social em novas áreas

Ao nível da atividade dos órgãos sociais destacamos:

- Foram realizadas 23 reuniões da Mesa Administrativa no ano de 2015:

07-01-2015	02-07-2015
19-01-2015	20-07-2015
02-02-2015	03-08-2015
24-02-2015	01-09-2015
09-03-2015	15-09-2015
23-03-2015	05-10-2015
25-03-2015	19-10-2015
07-04-2015	30-10-2015
23-04-2015	17-11-2015
11-05-2015	30-11-2015
25-05-2015	16-12-2015
15-06-2015	

- Foram realizadas quatro Assembleias Gerais de Irmãos em 2015:

Assembleia Geral - aprovação de contas e relatório de atividades de 2014	26-03-2015
Assembleia Geral - revisão do compromisso	17-07-2015
Assembleia Geral - orçamento para 2016 e orçamento retificativo de 2015	28-11-2015
Assembleia Geral - eleições órgãos sociais para o quadriénio 2016-2019	18-12-2015

DONATIVOS E BENEMERÊNCIAS:

Os apoios concedidos pelos Irmãos, Beneméritos, individualidades, voluntários, Instituições e Empresas foram muito importantes para se conseguir os resultados agora apresentados.

Registamos a seguinte listagem das entidades que efetuam donativos em género ou em dinheiro durante o ano de 2015:

Alberto Aguiar Pacheco	Joaquim da Rocha Capela
Ana Tavares da Silva	Joaquim José de Pinho da Cruz
António Augusto Vale Pissarra	JPM
Antonio Fernando Pina Marques	Junta de freguesia de S. Pedro de Castelões
Armando Leite Tavares	LEIRINOX
Associação D. Pedro V	LUZ DO HORIZONTE
Banco Alimentar	Manuel Augusto Bastos Carvalho
Banco BPI	Manuel de Pinho Pereira
BEL Fromageries	Maria da Conceição Catarino Araújo
Câmara Municipal de Vale de Cambra	Maria Emilia Costa
Cambrajardim	Maria de Fátima Fonseca
COLEP	Mário Moreira
Construções Fernando Ferreira	MODELO CONTINENTE
Dulce Gandra	Nelson Rodrigues de Bastos
Farmácia Ferreira de Pinho	Padre Joaquim Martingo
Farmácia Matos	PINGO DOCE
Farmácia Teixeira da Silva	Reinaldo de Almeida Pinheiro
Felísbela Conceição	Silvina Almeida
Fernando Bastos da Silva	Talho Irmãs Quintas
Fernando Henriques de Almeida	UNICER
FERPINTA	UNIAGRI
Filipe Manuel Soares Barbosa	Vitor Manuel Marques de Pinho
Frutas Dias	

3. RESPOSTAS SOCIAIS DESENVOLVIDAS

- **Creche** – resposta social desenvolvida no edifício da Creche na rua da SCMVLC nº 368 em Burgães, tem capacidade para 74 utentes e acordo de cooperação para 60 utentes. O aumento da capacidade para 74 utentes foi reconhecido em Fevereiro de 2015 pelo Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro.
- **Estabelecimento de Educação Pré-escolar** - resposta social desenvolvida no edifício da Sede na rua José António Martins nº 312 em Coelhosa, com capacidade para 46 utentes e acordo de cooperação para 40 utentes. Foram realizadas relevantes obras em 2015, que tinham sido iniciadas em 2014, com intervenção nas salas de atividades, nas zonas exteriores, no refeitório e nas áreas de acesso. A revisão do Acordo para o ano letivo 2015/2016 foi assinada a 29 de Setembro de 2015, com a manutenção dos valores das comparticipações.
- **Centro de Atividades Tempos Livres e Centro de Estudos** - resposta social que é desenvolvida no edifício Sede na rua José António Martins nº 312 em Coelhosa, A Instituição tem formalizado junto do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro um pedido de alargamento para 80 crianças. Tem protocolo com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social para 30 utentes, desde 28 de Novembro de 1997. Em 2014, atenta às necessidades das famílias, nomeadamente nos prolongamentos de horários em período letivo, no apoio ao estudo e no acompanhamento no período de férias, iniciaram-se obras no edifício para criar melhores condições para o desenvolvimento e alargamento da resposta de CATL. As obras, que orçaram as muitas dezenas de milhares de euros, decorreram a expensas próprias da Instituição. Conforme dados de Abril de 2015, a taxa de cobertura da resposta de CATL no concelho de Vale de Cambra era de 2,8%, ou seja, existem na totalidade acordos de cooperação para 70 utentes. No entanto, são 1.648 as crianças com idades entre os 6 a 12 anos e 878 as crianças com idades entre os 12 e os 14 anos.

Apesar de também existirem respostas à comunidade por parte de privados, a procura por parte das famílias não tem resposta. A 7 de Janeiro de 2015, a SCMVLC enviou um pedido junto do CDSS de Aveiro, no intuito de procederem à validação física da afetação do 1º andar ao CATL para funcionamento em extensões de horário e interrupções letivas (mantendo os 30 utentes do 1º ciclo). Com este pedido não se pretendia nada mais do que a validação das instalações, com a passagem do rés-do-chão para o 1º andar, com a evidente melhoria das condições físicas, térmicas, lúdicas e pedagógicas. Na mesma data, a Instituição procedeu, paralelamente, à solicitação para a validação física das instalações para crianças do 2º ciclo e eventual estabelecimento de um novo acordo de cooperação de CATL para funcionamento clássico (+20 utentes). Relativamente a este ponto, informou-se que o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Vale de Cambra, na reunião de 28 de Outubro de 2014, emitiu parecer favorável. Decorrido este período, não tendo ainda sido validados os pedidos, e pretendendo a Instituição proporcionar às crianças as melhores condições de ensino, aprendizagens e de apoio às famílias, face à pressão da procura, apresentou esta Instituição ao Conselho Local de Ação

Social da Rede Social de Vale de Cambra, na reunião de 12 de Maio de 2015, o pedido de parecer para o alargamento do CATL para 80 utentes, para a validação física das instalações pelo CDSS de Aveiro para 80 utentes, divididos da seguinte forma: 45 utentes do 1º ciclo (1º,2º,3º e 4º anos de escolaridade), 20 utentes do 2º ciclo (5º e 6º anos de escolaridade) e 15 utentes do 3º ciclo (7º,8º e 9º anos de escolaridade). As intervenções já realizadas, assim como as que estão em fase de conclusão, nas salas de atividades, nas zonas de acesso, nas instalações sanitárias e no elevador, visam cumprir todos os requisitos legais associados à resposta social de CATL. O edifício encontra-se inserido num lote com 1.700 m² complementado pela área adjacente de um outro lote, pertença da Instituição, o CAT S. Gonçalo, com cerca de 2.300 m². A área de implantação do referido edifício é de aproximadamente 550 m². Pretende-se oferecer a um maior número de crianças atividades socioeducativas de caráter lúdico, passeios e visitas de estudo, incentivar a comunicação, a informação e a divulgação, valorizando o uso das novas tecnologias na realização de atividades, na pesquisa e na consolidação da matéria das diferentes áreas curriculares. Promover atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente o inglês, mandarim, francês, educação física, música e informática.

- **Centro de Acolhimento Temporário** - resposta social desenvolvida no edifício do C.A.T. S. Gonçalo na rua José António Martins nº 312 em Coelhosa, com capacidade para 30 utentes e acordo de cooperação para 30 utentes.
- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas** - resposta social desenvolvida no edifício do Lar de Burgães, com capacidade para acolher 96 utentes. Depois de em Dezembro de 2014 ter sido revisto o acordo de cooperação, que elevou de 48 para 59 os utentes abrangidos e incorporou 5 vagas sociais, em 31 de Julho de 2015, procedeu-se a nova revisão do acordo com o acréscimo de mais 6 utentes abrangidos, totalizando 65 utentes sendo que 6 vagas estão reservadas para serem preenchidas pelos serviços do Centro Distrital da Segurança Social.
- **Área residencial e internamentos temporários** - resposta social desenvolvida no edifício do Lar de Burgães (atividade desenvolvida fora do âmbito de Protocolo com a Segurança Social) e que irá progressivamente ser integrada. No final de Dezembro de 2015, com o falecimento da Irmã Benemérita Felisbela Conceição, a suite 302 ficou disponível para integração.
- **Centro de Dia** - resposta social desenvolvida desde Maio de 2013 em edifício autónomo em Burgães (com capacidade das instalações para 30 utentes e acordo de cooperação para 20 de utentes).
- **Centro de Convívio** - resposta social desenvolvida nos edifícios do Lar de Burgães e do Centro de Dia, com capacidade das instalações para 30 utentes e acordo de cooperação para 15 utentes.

- Serviço de Apoio Domiciliário** - resposta social desenvolvida no domicílio dos utentes mas com suporte funcional no Lar de Burgães, com acordo de cooperação para 60 utentes. O CDSS de Aveiro notificou a SCMLC, a 20 de Outubro de 2015, com a intenção de proceder à revisão do acordo de cooperação do Serviço de Apoio Domiciliário, no âmbito da Portaria nº 38/2013. A SCMLC, a 30 de Outubro respondeu, salientando que presta serviço social diário a cerca de 410 utentes e vê-se confrontada com a intenção de uma redução de cerca de 15% na comparticipação recebida, que coloca seriamente em causa a sustentabilidade da resposta social e da própria Instituição. A previsão do impacto de uma redução cerca de 40.000€ anuais (aproximadamente 3.340€ mensais) é muito significativa nas contas globais da Instituição. A enorme procura por parte da comunidade atesta o bom serviço prestado. A Instituição tem feito um forte esforço com o reforço da equipa e com a remodelação de toda a frota automóvel diretamente afeta à resposta social de SAD (4 viaturas). Relativamente ao período em análise para a revisão, tendo já sido submetidos os dados na plataforma até ao mês de setembro de 2015, entende a SCMLC ser desajustado estar a ser feita uma revisão com dados do quadrimestre de março, abril, maio e junho (conforme 3.1 da Ata nº 21 da CNAAPAC), mais ainda, que no caso desta Instituição, ter havido um crescimento dos serviços prestados. Como é de conhecimento geral, o SAD tem características específicas e existe uma forte oscilação dos serviços prestados, uma vez que se trata de um público-alvo com alterações das necessidades e dos serviços. Relativamente à plataforma de compilação dos dados, é claramente limitada por restringir a incorporação de dados e não refletir a realidade dos serviços prestados assim como a sua valorização. A SCMLC solicitou ainda ao CDSS de Aveiro que se proceda à revisão do acordo de cooperação com o seu alargamento para 80 utentes conforme pedido oportunamente enviado.

Análise da evolução da frequência de utentes:

Número médio de utentes	ERPI, Suites e IT	SAD	Centro de Dia	Centro de Convívio	Total da área Sénior	Creche	EEPE	CAT	CATL	Total da área da Infância	Total
2008	52,8	47,5	5,8	17,3	123,4	51,7	32,2	19,9	23,3	127,1	250,5
2009	59,2	57,7	6,3	18,1	141,1	54,3	35,1	22,3	24	135,6	276,7
2010	61,5	62	8,3	13,3	145,1	59	38,3	24,7	21,8	143,8	288,9
2011	64,2	65	11	12,2	152,4	64,2	40,7	29	19,9	153,8	306,2
2012	68,7	61,1	15,4	11,4	156,5	61,8	40,9	28,1	21,1	151,8	308,3
2013	80,7	66	21,1	12,3	180,1	58,6	40,2	25,9	30,9	155,6	335,7
2014	86,2	71,5	23,7	11,8	193,2	62,3	46	26,6	47,8	182,7	375,9
2015	93,9	75,6	26,9	13,1	209,5	64,7	46	27,8	63,1	201,6	411,1
<i>Varição face 2014</i>	8,93%	5,73%	13,50%	11,02%	8,44%	3,85%	0,00%	4,51%	32,01%	10,34%	9,36%

4. IRMANDADE

No ano de 2015 foram admitidos os seguintes três Irmãos:

- José Fernando Tavares
- Maria Isabel de Pina Marques
- Carlos Alberto da Costa Bento

No ano de 2015 faleceram os seguintes cinco Irmãos:

- Felisbela da Conceição Ribeiro da Silva Soares e Conceição (Irmã Benemérita)
- José Manuel de Sousa
- António Castanheira Reis
- Mário Ferreira Alves Vide
- Albina Fernandes

No ano de 2015 desistiram os seguintes dois Irmãos:

- Maria de Fatima Garrido Oliveira Azevedo
- Alberto de Brito Azevedo

No final de 2015 eram 190 os membros da Irmandade, sendo 5 Irmãos Honorários e 6 Irmãos Beneméritos.

Em 2015 continuou a celebrar-se mensalmente, em todas as paróquias de Vale de Cambra, Missas em sufrágio dos Irmãos já falecidos.

5. PATRIMÓNIO E INVESTIMENTOS

5.1. PATRIMÓNIO SOCIAL

No ano de 2015, continuou a ser uma preocupação dotar os equipamentos de melhores condições para o desenvolvimento da atividade social de forma a captar o maior número de utentes e a proporcionar a melhor prestação de serviços.

Composto por: (1) Sede (CATL e EEPE), (2) Centro de Acolhimento Temporário, (3) Lar de Idosos, (4) Creche e (5) Centro de Dia

5.1.1. Lar de Idosos – Para a conclusão das obras, no âmbito da candidatura ao PRODER, procedeu-se à abertura de um novo procedimento. O valor contratado, no âmbito de um concurso público, foi de 287.605,85 € acrescidos de IVA. A 31 de Dezembro de 2014 estavam realizados 236.517,94 € acrescidos de IVA. A empreitada contemplava as obras e o fornecimento de equipamento para a cozinha. A 23 de Janeiro de 2015, por abandono da obra pela empresa Polisproeza - Engenharia e Construção Lda., procedeu-se à rescisão do contrato da empreitada. Foi aberto novo procedimento no âmbito da contratação pública, ajuste direto, com vista à conclusão física e financeira das obras até 31 de Março de 2015, data limite fixada pelo PRODER. Face às não conformidades verificadas na empreitada de “Reabilitação das áreas técnicas e sociais do Lar de Idosos de Burgães”, com o incumprimento contratual por parte da empresa Polisproeza – Engenharia e Construção, Lda, procedeu-se a 23 de Abril de 2015 à solicitação junto da AXA Portugal – Companhia de Seguros, S.A., para o pagamento da Garantia Bancária à 1ª interpelação, associada à apólice n.º 80.10.004313 no valor de 28.760,59€ (vinte e oito mil, setecentos e sessenta € e cinquenta e nove cêntimos), relativa à verificação de incumprimento contratual da empresa Polisproeza – Engenharia e Construção, Lda. empreitada foi concluída pela empresa de Construções Fernando Ferreira S.A.

Realizado investimento de 53.518,84€ em 2015 e concretizada a contabilização no valor de 329.362,47€; Também no Lar de Idosos se procedeu à criação de um estacionamento coberto para as viaturas da Instituição (no valor de 3.198€), procedeu-se à substituição dos estores dos quartos da fachada poente, de pvc para alumínio, e procedeu-se a arranjos nos jardins exteriores. Relativamente a equipamento, foram adquiridas camas articuladas elétricas.

Relativamente às restrições temporárias associadas à ocupação vitalícia das suites no Lar de Idosos, os números 203, 205, 206, 208, 307 e 308 têm atualmente ocupação. Existem ainda contratos assinados para a utilização futura das suites 202, 301 e 304, para utilização enquanto vivos forem, sendo-lhes vedado dispor a favor de terceiros, quer sejam familiares ou estranhos.

5.1.2. Cobertura da garagem do autocarro e dos vestiários do CAT – procedeu-se à substituição da cobertura da garagem do autocarro no edifício Sede e dos vestiários de suporte à piscina no CAT, no valor de 6.527,21€. Consistiu em retirar as placas de fibrocimento e colocar painel sandwich.

5.1.3. Centro de dia – para maior comodidade dos utentes, procedeu-se à colocação de redes mosquiteiras no rés-do-chão.

5.1.4. Sede – foram concluídas as obras iniciadas em 2014, de requalificação do rés-do-chão e do primeiro andar. Foi realizado um investimento de 115.851,00€ em 2015 e concretizada a contabilização da totalidade das obras, no valor de 217.428,01€. Os trabalhos de cobertura e carpintaria foram adjudicados a empresas mas os trabalhos de pintura e eletricidade foram realizados pela equipa da manutenção. Os trabalhos também incluíram a instalação de um elevador com capacidade de 630 kgs para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida.

5.1.5. Creche – realização de pinturas interiores e arranjos exteriores, nomeadamente, substituição dos jardins da zona de acesso ao edifício.

5.1.6. Centro de Acolhimento Temporário – procedeu-se à instalação de um armário na zona de arrumos e procedeu-se à adjudicação à empresa LIFTECH, no âmbito de um processo de contratação, de uma plataforma elevatória para transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Esta adjudicação, no valor de 9.750,00€ acrescidos de IVA, terá um subsídio do Ministério da Segurança Social no valor de 5.450,00€, conforme despacho com a referência nº 204/SUB/FSS/MSESS/2015. O investimento foi realizado em Janeiro de 2016.

5.1.7. Equipamento de lavandaria e de cozinha – aquisição de máquina lavar roupa com capacidade para 10 kgs pelo valor de 1.078,00€ e aquisição de duas máquinas para a cozinha no valor de 3.262,58€.

5.1.8. Equipamento tecnológico – aquisição de dois computadores portáteis no valor de 1.045,00€, aquisição de sistema de som para o salão nobre no valor de 702,76€, ampliou-se o sistema de CCTV da Sede no valor de 761,25 e procedeu-se à aquisição do software da F3M para o processo clínico no valor de 1.537,5€.

5.1.9. Frota - Aquisição de uma viatura de três lugares da marca Renault Kangoo para apoiar o Serviço de Apoio Domiciliário no valor de 13.223,01€.

5.1.10. Frota - Aquisição de uma viatura de nove lugares de marca Renault Trafic para apoiar toda a atividade social no valor de 21.959,74€.

5.1.11. Equipamento didático - aquisição de diverso equipamento para as salas da Creche e do Pré-escolar. Foram também substituídas todas as cadeiras do refeitório e das salas de atividades do Pré-escolar no valor de 1.765,05€.

5.1.12. Equipamento para a manutenção – adquiriu-se, para suporte à realização de trabalhos da equipa da manutenção, um motocultivador, um martelo pneumático e uma motosserra, pelo valor global de 2.501,61€.

5.2. PATRIMÓNIO NÃO SOCIAL

No início de 2015, o património urbano era composto por: (1) Casa em Cartim, S. Pedro de Castelões, Vale de Cambra; (2) Casa na Ladeira, Codal, Vale de Cambra; (3) Prédio na rua Fernão de Magalhães nº 545, Bonfim, Porto; (4) Prédio na rua de Santo Ildefonso nº 237-239, Porto; (5) Prédio na rua de Santo Ildefonso nº 177-181, Porto; (6) Casa na rua da Aliança, Paranhos, Porto; (7) Casa de Mato D´arca, Cesar, Oliveira de Azeméis; (8) Casa da Torreira, Murtosa e (9) Casa de Burgães, Vale de Cambra.

O património rústico era composto por: 37 terrenos agrícolas e florestais com uma área total de 93.392 m2 situados nas freguesias de Cepelos, Vila Chã, S. Pedro de Castelões e Macieira de Cambra, com um valor patrimonial de 67.031,00€.

No decurso de 2015 verificaram-se as seguintes alterações ao património não social:

5.2.1. Venda do edifício com o artigo matricial n.º 949, sito na rua de Santo Ildefonso nº 177-181, união de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitoria, concelho do Porto, com o valor patrimonial de 155.070,00€, pelo valor de 300.000,00€. No mesmo ato, datado de 17 de Dezembro de 2015, foi assinada entre as partes a constituição de direito de preferência do prédio urbano.

Para os devidos efeitos, importa realçar que o montante resultante desta venda, será exclusivamente utilizado para a reabilitação de património da instituição, conforme o deliberado na Assembleia Geral de aprovação desta operação em particular.

As partes concordaram e aceitaram a constituição de um ónus de direito de preferência a favor da representada do segundo outorgante numa eventual venda futura. Competirá ao novo proprietário, Michele Mezzero, mediante carta registada com aviso de receção dirigida à sede da SCMVLC, a interpelação para o exercício do Direito de Preferência, esclarecendo, na própria notificação, qual o valor da venda do referido imóvel. A SCMVLC disporá de 15 dias após o recebimento da carta para exercer o seu Direito de Preferência. Volvido tal prazo sem exercer o direito, considera-se, sem necessidade de qualquer interpelação adicional, que não pretende exercê-lo.

5.2.2. Realização de obras na casa na rua Nascente da Colónia Dr. Manuel Laranjeira, nº 105, freguesia de Paranhos, concelho do Porto, com o artigo matricial nº 5529. Procedeu-se ao reforço dos pisos de madeira, à realização de pinturas das paredes e dos tetos e substituição do móvel da cozinha. Os trabalhos foram realizados pela equipa da manutenção.

5.2.3. Realização de obras na casa sita Cavião, S Pedro de Castelões, Vale de Cambra. Com vista ao arrendamento, procedeu-se à realização de obras profundas no seu interior, nomeadamente, nas duas casas de banho existentes e na criação de uma nova, na criação de um novo quarto no rés-do-chão, na colocação de tetos falsos na sala, na cozinha e no quarto, remodelação completa da cozinha e dos móveis da mesma e realização de pinturas diversas. A 1 de Janeiro de 2016 foi formalizado um contrato de arrendamento, pelo valor mensal de 350,00€.

5.2.4. Com vista ao arrendamento, foram desenvolvidos, o projeto e as especialidades referentes ao prédio sito no logradouro da rua de Santo Ildefonso nº 239 no Porto. Trata-se de um prédio devoluto de rés-do-chão, 1º e 2º andar, Pretende-se construir quatro quartos individuais com casa de banho e varanda nos pisos superiores e no rés-do-chão, uma área comum com cozinha, sala de estar e jantar e uma lavandaria. O processo entrou nas águas do Porto e na Câmara Municipal do Porto no dia 10 de Fevereiro de 2016 para o devido licenciamento. As obras estão previstas para o segundo semestre de 2016.

5.2.5. Procedeu-se à limpeza do terreno do Malhó, sito nas imediações da Creche de Burgães em S. Pedro de Castelões. Posteriormente à limpeza, verificou-se a necessidade de contratar uma retroescavadora para fazer o nivelamento do solo e colocar manilhas para a drenagem das águas. O objetivo foi a plantação de árvores de fruto (ameixoeiras, limoeiros, laranjeiras, limas, marmeleiros e fisálias) para posteriormente se consumir nas respostas sociais.

5.2.6. *Terreno e casa de Burgães* – Em 24 de Maio de 2015 procedeu-se ao pagamento da última tranche dos 149.200 € da compra. Em 2015, procedeu-se à plantação de bétulas no terreno para criação de uma cortina na ligação com a fábrica anexa, no valor de 1.151,61€, cuja plantação foi realizada pela equipa da manutenção. Foi desenvolvido, no âmbito de uma solicitação à Faculdade de Ciências do Porto – curso de arquitetura paisagista, um projeto para a criação de espaços verdes para utilização da população sénior. Pretende-se em 2016 dinamizar os cerca de 7.000 m2 do terreno.

5.2.7. *Terreno de Cavião* – foi assinado com Maria Arlete Gomes Martins de Almeida, moradora na rua do Cabeço da Ribeira, São Pedro de Castelões, 3730-078 Vale de Cambra, contribuinte fiscal n.º 199 368 740, portadora do Cartão de Cidadão n.º09824892, um contrato de comodato relativamente ao prédio rústico, composto por terreno agrícola, sito em Rachada, São Pedro de Castelões, Vale de Cambra, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vale de Cambra, sob o n.º 577 da freguesia de São Pedro de Castelões e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo n. 5723.

Continua-se a registar a necessidade de recuperação de património edificado não social, de forma a potenciar o arrendamento e consequente rentabilização. No entanto, atendendo aos elevados investimentos realizados nos últimos anos, salvaguardando o equilíbrio e a sustentabilidade, ainda não se concretizaram.

5.3. EVOLUÇÃO DO PATRIMÓNIO

Evolução dos ativos não correntes	2015	2014	2013	2012	2011
Ativos fixos tangíveis	3.992.565,77 €	3.932.615,27 €	3.415.762,09 €	3.369.282,64 €	3.109.414,81 €
Propriedades de investimento	750.830,05 €	788.377,79 €	657.264,13 €	459.533,27 €	452.278,61 €
Ativos intangíveis	1.025,05 €	4.917,99 €	9.835,97 €	301,35 €	776,04 €
Investimentos financeiros	6.518,32 €	5.729,15 €	5.049,81 €	5.025,91 €	5.025,91 €
Totais	4.750.939,19 €	4.731.640,20 €	4.087.912,00 €	3.834.143,17 €	3.567.495,37 €
<i>Varição face ano anterior</i>	<i>0,41%</i>	<i>15,75%</i>	<i>6,62%</i>	<i>7,47%</i>	

6. COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE

6.1. BOLETIM, ANUÁRIO, ROTUNDA, SITE, JORNAIS E FACEBOOK

A comunicação e imagem continuam a ter um papel essencial na ligação com a comunidade com a divulgação das atividades desenvolvidas. Foi elaborado o 5º Boletim anual da Instituição, o 4º Anuário da Infância, a dinamização diária da home page www.scmvlc.pt e do facebook/scmvlc. O contacto com a imprensa escrita não foi descurado e a SCMVLC esteve presente com notícias em quase todas as edições dos jornais “Voz de Cambra” e “Discurso Direto”.

O site institucional da SCMVLC criado em 2009 será alvo em 2016, de uma reestruturação com uma nova imagem e novas funcionalidades, nomeadamente, com a interligação ao facebook, carregamento de imagens e de notícias, elaboração de newsletter, divulgação de anuários, boletins e apresentação de relatórios e contas.

O ano de 2015 ficou marcado pela realização do filme institucional da SCMVLC, realizado pela empresa Nuno Relvas Produções, com a elaboração dos textos e a coordenação das filmagens da responsabilidade da colaboradora Sandra Santos sob supervisão de Filipe Figueiredo. Trata-se de um filme com nove minutos, com imagens aéreas e terrestres, que retrata a Instituição, desde as respostas sociais aos órgãos sociais.

6.2. PARTICIPAÇÃO EM PROCISSÕES E FESTAS

- Festas de Santo António – Festas concelhias de Vale de Cambra com a representação dos Órgãos Sociais com as Opas e os Estandarte Institucionais;
- Nª Sra. do Carmo em S. Pedro de Castelões – representação com um andor transportado por colaboradores e pais com a imagem da Nª Sra. da Misericórdia, acompanhado por utentes do Pré-escolar e do CAT;
- Feira da Castanha de S. Pedro de Castelões – representação com um stand promocional institucional que contou com o prestimoso apoio da equipa de voluntariado. Durante o certame a Misericórdia esteve em direto no canal 1 da RTP no programa “Portugal em Direto” onde apresentou doçaria confeccionada com castanha e o Doce de Castanha com marca da Misericórdia. A nossa cozinheira chefe, Isabel Silva foi entrevistada pela jornalista Andreia Neves.
- Marchas de Santo António – segunda participação com uma marcha de colaboradores;
- Cortejo de Carnaval – presença no cortejo municipal com o tema “fundo do mar”, desenvolvido pelo Pré-escolar e pelo CATL.

6.3. CONVÍVIOS E EVENTOS

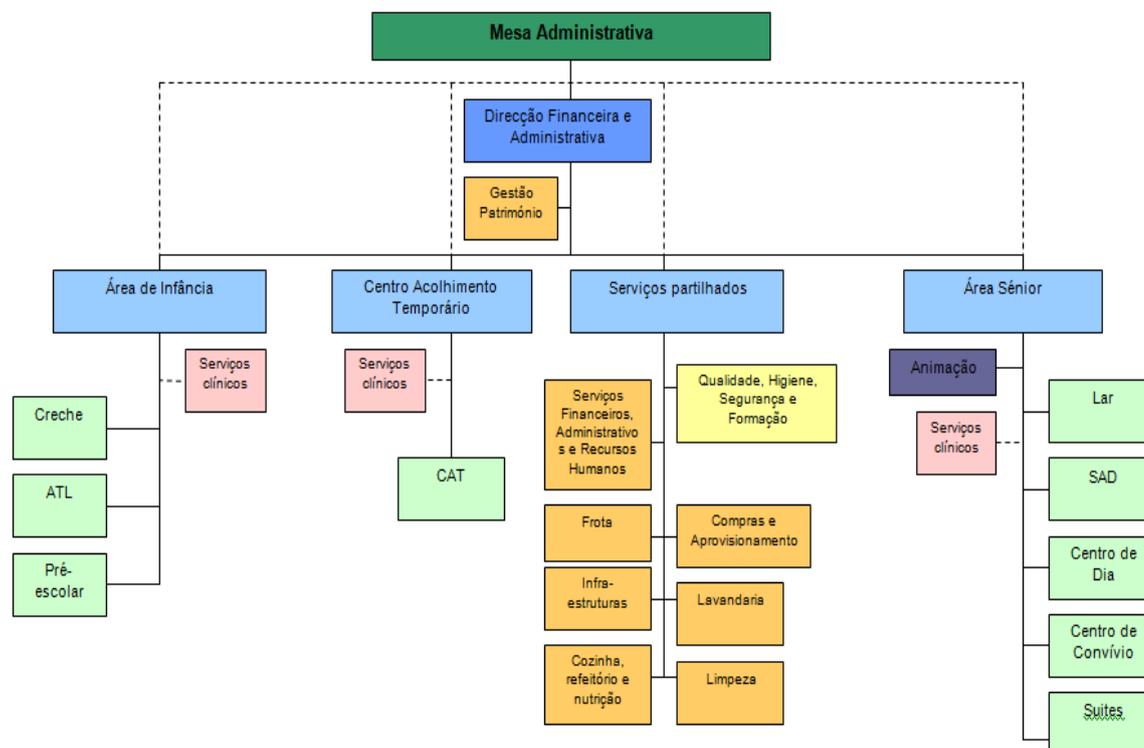
- Foi realizado o Jantar de Natal dos Órgãos Sociais, dos Colaboradores e dos prestadores de serviços na Quinta do Monte no dia 7 de Dezembro;
- Foi realizado o VI convívio de colaboradores e das famílias no dia 20 de Junho no edifício Sede;
- No âmbito das comemorações do 63º aniversário da SCMVLC, foi criado o “Dia Aberto”, realizado no dia 19 de Junho e, que pretendeu abrir as portas à comunidade e todas as forças representativas do concelho, para conhecerem de perto a realidade da SCMVLC, nas suas diferentes valências. O programa consistiu numa visita aos vários edifícios sociais, concretamente: Sede (CATL e Pré Escolar); Creche, CAT, Lar de Idosos e Centro de Dia para que possam conhecer os espaços e as dinâmicas, fazendo jus à política de transparência e envolvimento com a comunidade;
- No dia 20 de Março, foi realizado o encontro de Centros de Acolhimentos Temporários e Lares de Infância e Juventude do distrito de Aveiro, dinamizado pela equipa do CAT S. Gonçalo da SCMVLC;
- Participação na comemoração do dia internacional das florestas no dia 21 de Março, em Paraduça, Arões, Vale de Cambra, que contou com a participação de mesários e de colaboradores da SCMVLC;
- Dinamização do II Encontro de animadores socioculturais, no dia 6 de Maio, com a presença de técnicos de várias instituições congéneres;

6.4. PARCERIAS

- ADRIMAG
- Agrupamento de Escolas do Búzio
- Banco Alimentar contra a Fome de Aveiro
- Banco Solidário de Vale de Cambra
- Câmara Municipal de Vale de Cambra
- Casa do Professor de Vale de Cambra
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vale de Cambra
- Delegação Regional de Reinserção do Centro
- Faculdade de Ciências do Porto – Arquitetura Paisagista
- Grupo de Intervenção Social de Vale de Cambra
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Ministério da Educação
- Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
- Rede Social de Vale de Cambra
- União das Misericórdias Portuguesas

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. ORGANOGRAMA



7.2. CHEFIAS

- Filipe Figueiredo – Diretor Financeiro e Administrativo
- Clotilde Santos – Diretora Técnica do CAT
- Catarina Soares – Diretora Técnica e Pedagógica da Creche e EEPE
- Manuel António Sousa – Diretor Técnico da Área Sénior
- Nelson Marques – Coordenador do CATL
- Rosário Soares – Encarregada dos Serviços Gerais
- Rosa Lopes – Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário
- Maria do Carmo Pina – Coordenadora das Ajudantes de Lar
- Maria Isabel Silva – Responsável pela cozinha

7.3. CATEGORIAS PROFISSIONAIS EXISTENTES:

- Diretor técnico
- Educador de Infância
- Professor
- Auxiliares de ação educativa
- Trabalhador de serviços gerais
- Motorista
- Técnico superior de serviço social
- Técnico de serviço social
- Psicóloga
- Ajudante de lar e centro de dia
- Diretor financeiro e administrativo
- Encarregada dos serviços gerais
- Assistente administrativo
- Animador sociocultural
- Coordenador das ajudantes de lar e centro de dia
- Ajudante Familiar
- Cozinheira
- Auxiliar de cozinha
- Empregada de refeitório

7.4. QUADRO PESSOAL:

Durante o ano de 2015, desenvolveram-se dois estágios profissionais (Educadora de Infância e Assistente Social), cinco Contratos Emprego Inserção (trabalhador de serviços gerais e manutenção).

Descrição	2015		2014	
	Nº Médio	Horas trabalhadas	Nº Médio	Horas trabalhadas
Profissionais não qualificados	18,3	34.568,0	13,8	24.589,8
Profissionais qualificados	68,9	108.167,5	68,9	112.660,0
Profissionais semi-qualificados	14,2	24.555,0	13,6	25.140,5
Quadros superiores	15,8	26.014,0	16,5	28.564,5
Quadros médios	9,2	16.043,0	9,6	16.107,0
Total	126,5	209.347,5	122,4	207.061,8

7.5. FORMAÇÃO:

Ao longo do exercício de 2015 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação:

- 1) Boas práticas e sistema de higiene;
- 2) Boccia;
- 3) Envelhecimento ativo;

- 4) Conciliação e mediação de conflitos;
- 5) Alimentação por sonda mesogástrica;
- 6) Formações internas sobre assuntos diversos;

8. VOLUNTARIADO

Durante o ano 2015, o serviço de voluntariado foi parte importante e integrante do trabalho desenvolvido pelas equipas do Centro de Acolhimento Temporário e do Lar de Idosos.

Após serem admitidos pela Mesa Administrativa, todos os candidatos a Voluntários, que foram alvo de entrevista, são integrados na resposta social para a qual se propõem prestar serviço de voluntariado.

Todas as segundas 4ª feiras de cada mês, foram efetuadas reuniões entre a Coordenadora do Voluntariado da SCMVLC, Mesária D. Dulce Gandra, a diretora técnica do CAT Dra. Clotilde Santos e todos os Voluntários e Famílias Amigas, para partilha de informação, perceção de dificuldades e resolução de problemas adjacentes a este serviço.

A 31 de Dezembro de 2015 prestavam voluntariado ativo, para além dos membros dos órgãos sociais, 22 voluntários (quinze no CAT e sete no Lar de Idosos, sendo que destes, cinco são da universidade sénior, no âmbito de uma parceria estabelecida em 2014).

9. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A SCMVLC continuou em 2015 dedicada ao processo da Unidade de Cuidados Continuados de Vale de Cambra, tendo continuado a estabelecer contatos com as entidades intervenientes, nomeadamente com o Governo, Assembleia da República e a Administração Regional de Saúde do Norte, com vista à sua abertura. Infelizmente, decorridos cinco anos após a finalização das obras de remodelação do edifício, ainda não está concretizado o contrato final de arrendamento do espaço.

Em Abril de 2015, por solicitação da SCMVLC, realizou-se uma reunião na ARS Norte, com o novo Presidente, Prof. Dr. Álvaro Almeida, sobre a evolução do processo.

A 31 de Julho de 2015, foi enviado pela ARS Norte, uma nova proposta de contrato de arrendamento para a UCCI;

A 6 de Agosto de 2015, a SCMVLC remeteu à ARS Norte a solicitação de revisão ao valor da renda pretendido (5.600 €), considerando a depreciação e o facto da unidade não ter lavandaria nem cozinha;

A 15 de Dezembro de 2015, a ARS Norte remeteu à SCMVLC informação sobre novo valor de renda, fixando em 5.525 €;

A 12 de Janeiro de 2016, por solicitação da SCMVLC, foi realizada uma reunião na ARS Norte. Foi prestada informação da disponibilidade da SCMVLC em concluir o processo;

A 13 de Janeiro de 2016, a SCMVLC remeteu à ARS Norte, uma minuta com proposta de alteração ao contrato de arrendamento da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Vale de Cambra;

A 12 de Fevereiro de 2016, por iniciativa do novo Presidente da ARS Norte, Dr. Pimenta Marinho, realizou-se uma reunião para se acordar a abertura da unidade;

A 16 de Fevereiro de 2016, a SCMVLC remeteu informação adicional com vista à formalização do contrato de arrendamento;

10. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2015, a SCMVC viu revalidada a certificação, conseguida em 2012, do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001. Foram realizadas as seguintes auditorias em 2015: auditoria interna, pela XZ Consultores, a 28 de Maio de 2015 e auditoria de renovação de certificação, pela APCER, a 6 e 7 de Julho.

Procedimentos de Gestão existentes:

PG nº 1 - Controlo de Documentos e Registos da Qualidade

PG nº 2 - Gestão Estratégica

PG nº 3 - Auditorias Internas da Qualidade

PG nº 4 – Controlo das Reclamações, das Sugestões e das Não Conformidades

PG nº 5 – Gestão de Recursos Humanos e Formação

PG nº 6 - Serviços Gerais

PG nº 7 - Gestão de Compras e Aprovisionamento

PG nº 8 – Ações Preventivas, Manutenção e Controlo de Equipamentos

PG nº 10 – Gestão das Candidaturas e Admissões

PG nº 11 – Projeto Educativo

PG nº 12 – Cuidados Pessoais e Saúde

PG nº 13 – Gestão do CATL

PG nº 14 – Acolhimento

PG nº 15 – Gestão das Atividades Diagnósticas e PSEI

PG nº 16 – Cuidados Especiais

PG nº 17 – Projeto Educativo

PG nº 18 – Candidatura e Admissão na Estrutura Residencial Para Idosos, Centro de Convívio, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

PG nº 19 – Gestão das Atividades de Intervenção

PG nº 20 – Gestão dos Cuidados de Saúde

PG nº 21 - Conceção e Desenvolvimento dos Requisitos do Serviço

Resultados dos questionários de satisfação aos utentes (realizado em Fevereiro de 2015)

Resposta Social 2015	% Adesão	Não satisfaz	Satisfaz	Bom	n sabe/n responde
CATL	36,2%	0,5%	14,8%	81,9%	2,9%
CENTRO DE CONVIVIO	41,7%	0,0%	10,9%	89,1%	0,0%
CENTRO DIA	79,3%	3,6%	4,3%	87,7%	4,3%
SAD	69,1%	0,2%	20,0%	72,1%	7,7%
EEPE	39,2%	0,0%	13,5%	82,5%	4,0%
CRECHE	44,4%	0,7%	18,6%	75,7%	5,0%
ERPI	46,5%	2,5%	18,2%	77,1%	2,2%
Média	50,9%	1,1%	14,3%	80,9%	3,7%

11. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

Não se encontravam valores em mora à Autoridade Tributaria nem à Segurança Social em 31 de Dezembro de 2015, nem à data da apresentação das demonstrações financeiras.

12. ANÁLISE DOS GASTOS

12.1. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS – em 2015 verificou-se um aumento de 5,62% face a 2014 apresentando um valor de **418.420,11€**. Ainda que haja diluição de alguns gastos, nomeadamente, gastos com pessoal e o aumento é fruto do crescimento da frequência de utentes. Foram confeccionadas mais 8% de refeições em 2015 face a 2014, totalizando 238.200 refeições a um custo unitário de 2,23€, enquanto que em 2014, foram confeccionadas 220.127 refeições a um custo unitário de 2,36€.

DESCRIÇÃO	2015	2014
Géneros Alimentares	315.559,12 €	300.924,20 €
Medicamentos	255,61 €	87,59 €
Material Clínico	6.569,74 €	3.750,35 €
Material Didático	11.100,91 €	12.922,24 €
Rouparia e Vestuário	6.713,51 €	11.879,21 €
Produtos de Higiene	39.294,70 €	33.529,24 €
Produtos de Limpeza	25.874,08 €	22.904,52 €
Produtos de Lavandaria	8.867,41 €	7.575,91 €
Pequenos Utensílios e Ferramentas	3.825,07 €	2.556,53 €
Consumíveis (p/ativos biológicos)	204,24 €	0,00 €
Consumíveis plantas	155,72 €	0,00 €
MATÉRIAS-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO	418.420,11 €	396.129,79 €

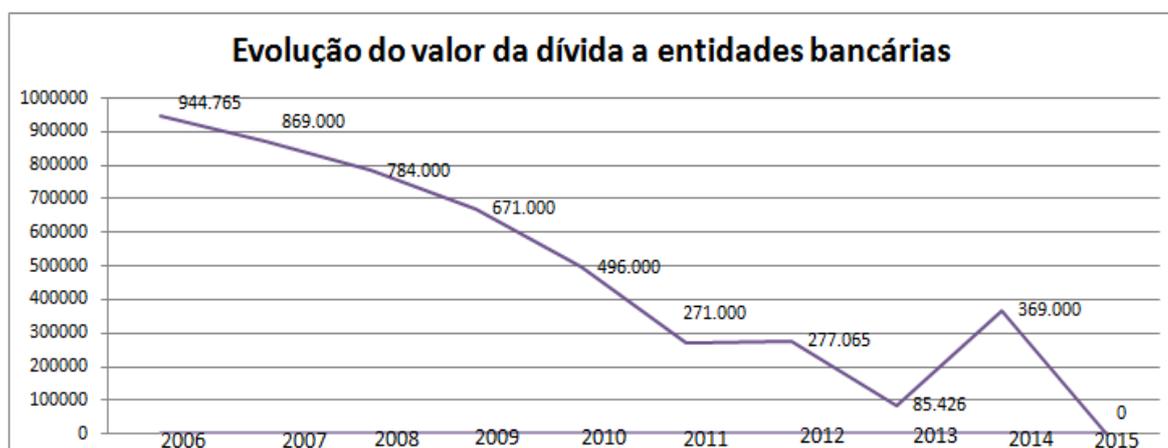
12.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS – em 2015 verificou-se um aumento face a 2014, registando-se um total de FSE de **405.029,16€**. Este acréscimo deve-se em grande parte ao aumento dos trabalhos especializados, nomeadamente, aumento dos serviços de enfermagem, aumento dos serviços de fisioterapia, manutenção dos elevadores, revisão avença do diretor clinico, desenvolvimento de atividades extra curriculares e aumento do custo com a energia. Contempla também a auditoria energética ao Lar de Idosos e a renovação da certificação do sistema de gestão da qualidade.

Descrição	2015	2014	Variação	%
FSE - Serviços Especializados	181.465,20	144.925,00	36.540,20	25,2%
<i>FSE - Trabalhos especializados</i>	68.558,16	55.712,63	12.845,53	23,1%
<i>FSE - Publicidade e propaganda</i>	6.193,35	4.977,86	1.215,49	24,4%
<i>FSE - Vigilância e segurança</i>	2.200,61	1.373,05	827,56	60,3%
<i>FSE - Honorários</i>	45.367,11	40.205,38	5.161,73	12,8%
<i>FSE - Conservação e reparação</i>	50.376,45	32.130,08	18.246,37	56,8%
<i>FSE - Outros serviços especializados</i>	8.769,52	10.526,00	-1.756,48	-16,7%
FSE - Materiais	22.274,56	18.516,03	3.758,53	20,3%
<i>FSE - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido</i>	16.935,71	12.991,10	3.944,61	30,4%
<i>FSE - Livros e documentação técnica</i>	721,59	709,65	11,94	1,7%
<i>FSE - Material de escritório</i>	4.617,26	4.704,98	-87,72	-1,9%
<i>FSE - Artigos para oferta</i>	0,00	110,30	-110,30	-100,0%
<i>FSE - Outros materiais</i>	0,00	0,00	0,00	0,0%
FSE - Energia e Fluidos	153.135,29	149.305,28	3.830,01	2,6%
<i>FSE - Electricidade</i>	68.035,45	62.387,83	5.647,62	9,1%
<i>FSE - Combustíveis</i>	22.684,41	21.613,83	1.070,58	5,0%
<i>FSE - Água</i>	1.519,29	982,49	536,80	54,6%
<i>FSE - Outros Fluidos</i>	60.896,14	64.321,13	-3.424,99	-5,3%
FSE - Deslocações, estadas e transportes	5.906,36	5.314,75	591,61	11,1%
<i>FSE - Deslocações e estadas</i>	5.906,36	5.314,75	591,61	11,1%
FSE - Serviços Diversos	42.247,75	38.149,52	4.098,23	10,7%
<i>FSE - Rendas e alugueres</i>	637,69	1.620,19	-982,50	-60,6%
<i>FSE - Comunicação</i>	14.040,35	13.827,59	212,76	1,5%
<i>FSE - Seguros</i>	12.522,96	10.951,36	1.571,60	14,4%
<i>FSE - Contencioso e notariado</i>	294,20	1.089,50	-795,30	-73,0%
<i>FSE - Despesas de representação</i>	1.647,46	1.584,18	63,28	4,0%
<i>FSE - Limpeza, higiene e conforto</i>	5.204,75	5.587,43	-382,68	-6,8%
<i>FSE - Comp. Encargos Utentes e Actividades</i>	7.900,34	3.489,27	4.411,07	126,4%
TOTAL	405.029,16	356.210,58	48.818,58	13,7%

12.3. GASTOS COM O PESSOAL – em 2015 verificou-se um aumento de 1% face a 2014, apresentando um valor de **1.305.584,74€**. Deve-se ao aumento da taxa social única (0,4%) e à atualização salarial realizada em outubro de 2015. Apesar de ter subido, o valor apenas cresceu 1% face ao ano anterior, fruto de uma gestão rigorosa de substituições de baixas e férias. Esta rubrica terá em 2016 um peso ainda superior, uma vez que o salário mínimo subiu em janeiro para os 530,00€, a taxa social única irá subir mais 0,4%, para 22,0%, e a progressão realizada no ano de 2015 terá o seu real impacto. De salientar que em 2015, o salário mínimo praticado na SCMVLC era de 515,00€ face aos 505,00€ do salário mínimo nacional.

DESCRIÇÃO	2015	2014	2013	2012
Remunerações certas	979.045,95 €	960.479,90 €	899.225,16 €	850.339,41 €
Remunerações adicionais	83.170,93 €	86.197,87 €	68.222,41 €	73.422,65 €
Encargos sobre remunerações	225.922,82 €	219.562,11 €	196.299,29 €	184.423,21 €
Indemnizações	486,05 €	1.351,84 €	149,12 €	21.322,71 €
Seguros de acidentes de trabalho	6.583,20 €	6.202,46 €	6.098,89 €	6.709,69 €
Gastos de ação social	6.631,76 €	5.826,97 €	7.252,88 €	4.648,05 €
Fardamentos	1.280,03 €	6.742,59 €	3.341,53 €	1.862,65 €
Segurança Higiene Trabalho	1.899,00 €	2.509,00 €	1.369,00 €	0,00 €
Formação	565,00 €	2.747,00 €	401,70 €	494,00 €
TOTAIS	1.305.584,74 €	1.291.619,74 €	1.182.359,98 €	1.143.222,37 €
<i>Varição face ao ano anterior</i>	<i>1,08%</i>	<i>9,24%</i>	<i>3,42%</i>	

12.4. JUROS E GASTOS FINANCEIROS – em 2015 verificou-se um aumento face ao ano anterior, apresentando um valor de **9.511,77€** face a 7.780,61€ em 2014. Este aumento deveu-se ao pagamento dos diversos investimentos realizados. No entanto, em Outubro, com a assinatura do contrato de compra e venda do prédio, os valores em dívida foram liquidados. Para reduzir os custos de financiamento associados às contas caucionadas, no final do ano foi encerrada a conta caucionada contratada junto do Montepio, assim como a conta à ordem no NovoBanco.



13. ANALISE DOS GANHOS

13.1. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – em 2015 verificou-se um acréscimo de 3,52% face a 2014, totalizando **1.146.255,76€**. Este aumento dos rendimentos é fruto do acréscimo da atividade e do número de utentes abrangidos pelos serviços.

DESCRIÇÃO	2015	2014	2013
Mensalidades da infância - Creche/EEPE/CATL	167.484,36 €	135.273,80 €	105.014,13 €
Mensalidades seniores - ERPI, Suites, SAD, CC, CD	920.575,04 €	862.759,97 €	828.471,31 €
Abonos – CAT	26.071,33 €	23.245,49 €	24.835,89 €
Quotas de Irmãos / OAE	6.065,15 €	5.640,00 €	6.270,00 €
Serviços secundários - higiene/outros	26.076,92 €	25.464,15 €	26.161,04 €
Venda de suite	0,00 €	53.571,00 €	0,00 €
Venda de madeira	0,00 €	1.273,59 €	0,00 €
TOTAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS	1.146.225,76 €	1.107.228,00 €	990.752,37 €

13.2 COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO – em 2015 verificou-se um aumento de 9,82% face a 2014, totalizando **1.296.845,07€**. A revisão do acordo de cooperação do ERPI (Lar de Idosos) em 2015, que acresceu mais seis utentes abrangidos, teve impacto no acréscimo da comparticipação à exploração, assim como a atualização de 1,1% nos valores no âmbito do protocolo 2015-2016. A frequência máxima das várias respostas sociais, possibilitaram o recebimento da totalidade dos acordos de cooperação. Outro fator que influencia os resultados é o estabelecimento de parcerias no âmbito da responsabilidade social de algumas empresas, nomeadamente com a BEL Portugal, Pingo Doce, COLEP, assim como a benemerência de alguns particulares como é o caso da Irmã Benemérita Felisbela Conceição.

DESCRIÇÃO	2015	2014	2013
Segurança Social - Acordos de Cooperação	1.185.966,66 €	1.046.548,28 €	1.031.619,74 €
Estado - I.E.F.P. / CMVLC	23.994,67 €	41.220,24 €	23.456,56 €
Subsídios de outras entidades - Empresas	55.147,06 €	58.669,34 €	64.354,02 €
Subsídios de outras entidades - Particulares	31.736,68 €	34.382,61 €	51.968,42 €
Heranças e doações	0,00 €	0,00 €	129.525,00 €
TOTAL DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.296.845,07 €	1.180.820,47 €	1.300.923,74 €

14. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Verificou-se um aumento do Resultado Líquido face ao exercício de 2014, para **486.378,41€**. Ainda que se tenha verificado um aumento dos gastos globais, com o aumento da atividade conseguiu-se manter o equilíbrio operacional da atividade e atingir um bom resultado. A venda do prédio na rua de Santo Ildefonso no Porto, teve uma mais-valia associada de **255.718,51€** tiveram forte impacto no resultado do exercício.

15. EVOLUÇÃO DAS CONTAS

ANO	PASSIVO TOTAL	TOTAL DOS GANHOS	TOTAL DOS GASTOS	RESULTADOS LÍQUIDOS
2006	1.127.224 €	1.635.082 €	1.770.015 €	-134.934 €
2007	1.129.813 €	1.771.829 €	1.759.207 €	12.622 €
2008	1.101.295 €	1.776.125 €	1.762.669 €	13.456 €
2009	859.947 €	1.976.880 €	1.754.560 €	222.320 €
2010	668.357 €	1.922.072 €	1.735.816 €	186.256 €
2011	418.820 €	2.000.912 €	1.831.063 €	169.849 €
2012	637.848 €	2.280.500 €	1.950.100 €	330.390 €
2013	602.968 €	2.267.907 €	2.188.435 €	70.472 €
2014	961.108 €	2.419.316 €	2.195.700 €	184.597 €
2015	506.526 €	2.825.837 €	2.339.459 €	486.378 €

16. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após o encerramento do período e até à presente data, não se verificaram acontecimentos subsequentes a divulgar ou a reconhecer que possam ter efeitos materialmente relevantes sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

17. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA INSTITUIÇÃO

No seguimento do orçamento e do plano de atividades para o exercício de 2016, aprovados em 28 de Novembro de 2015 na Assembleia Geral de Irmãos, a Instituição depara-se com grandes desafios, dos quais se salientam:

- a frequência máxima em todas as respostas sociais;
- a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2015;
- a elaboração de estudos para formalização de candidaturas aos fundos do novo quadro comunitário para o período 2014-2020, nomeadamente na área da saúde, da inclusão social, da sustentabilidade energética e da rentabilização do património não social;
- a dinamização da comunicação e a participação ativa em projetos partilhados;
- a abertura da Unidade de Cuidados Continuados Integrados com o estabelecimento de um Acordo de Cooperação com a ARS Norte;
- a realização de obras de conservação do Lar de Idosos (pinturas interior e exterior), requalificação energética (sujeita a cabimentação de fundos comunitários), a construção do arquivo geral, de uma sala de estimulação multissensorial e do alargamento da sala da fisioterapia;
- a aposta na recuperação do património edificado, nomeadamente nos prédios sitos na rua de Santo Ildefonso nº 237-239 no Porto (principal e logradouro), na casa do Gaveto das Regadinhas em Vale de Cambra e na casa da rua Interior Mato d'Arca nº 191 em Cesar, Oliveira de Azeméis;
- a rentabilização social do terreno e da casa da avenida de Burgães junto ao Lar de Idosos com plantação de árvores, arranjos exteriores, requalificação da casa e elaboração de estudo para a implantação de uma área residencial.

18. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral, que o resultado líquido apurado neste período de **486.378,41€** seja transferido para a conta de resultados transitados.

Vale de Cambra, 3 de Março de 2016